



## BRUCELOSE BOVINA: UMA REVISÃO ABRANGENTE DA DOENÇA

RAISSA GOMES DE LIMA RAMOS; VITÓRIA FIGUEREDO LIMA

**Introdução:** A Brucelose bovina é uma doença infectocontagiosa e endêmica no Brasil, originada da bactéria *Brucella abortus*, um cocobacilo gram-negativo, intracelular facultativo. **Objetivos:** Oferecer uma visão integral da Brucelose bovina no Brasil destacando suas principais características como etiopatogenia, manifestação clínica, transmissão, os impactos na saúde pública, na pecuária e as devidas estratégias de prevenção e controle. **Metodologia:** Foi desenvolvida uma revisão de literatura, utilizando bases do Google Acadêmico e SciELO, com artigos dos anos de 2010 a 2020. **Resultados:** A doença afeta o sistema reprodutivo dos animais, causando abortamento nas fêmeas, especialmente no final da gestação. Após o primeiro aborto, são comuns a presença de natimortos e o nascimento de bezerros fracos. Nos machos, existe uma fase inflamatória aguda seguida de cronificação assintomática, resultando na infertilidade. A fêmea portadora de Brucelose, quando aborta ou dá cria, contamina o pasto, a ração, a água e o curral. As bactérias no ambiente, permanecem vivas por várias semanas, podendo contaminar suas crias ou outros animais através do contato com narinas, boca, língua e olhos. A principal forma de entrada da brucelose em uma propriedade é pela introdução de animais infectados, sem a devida quarentena, podendo ocorrer também a transmissão via inseminação artificial. É uma zoonose altamente patogênica para humanos e transmitida pelo contato direto com restos placentários, fluidos fetais e carcaças de animais, tendo forte caráter ocupacional. O grande risco para a saúde pública decorre da ingestão de leite cru ou de produtos lácteos não submetidos a tratamento térmico. A doença não tem cura nos animais e a principal forma de evitá-la é a vacinação, sendo esta, uma medida obrigatória. Na legislação devem ser vacinadas, bezerras fêmeas de três a oito meses de idade, por médicos veterinários habilitados e cadastrados para tal. Os casos confirmados deverão ser isolados, retirados da produção e no período máximo de 30 dias do diagnóstico, serem submetidos à eutanásia. **Conclusão:** A colaboração entre a pesquisa e o setor agropecuário torna-se fundamental para diminuir os impactos da doença, promover a saúde animal e a segurança alimentar da população.

**Palavras-chave:** Aborto, *Brucella abortus*, Infertilidade, Saúde pública, Zoonose.